

-----**ACTA N.º 233**-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e quinze, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Dr. Manuel da Silva Soares, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

1. Acta-----

1.1 Acta 232 de 27 fevereiro 2015-----

2. Correspondência-----

3. Período de antes da Ordem do Dia-----

3.1 Assuntos de Interesse Local-----

4. Período da Ordem do Dia-----

4.1 Prestação de Contas 2014-----

4.2 Património-----

4.3 Informação Escrita do Presidente da Câmara-----

4.4 2ª Revisão Orçamental-----

4.5 Regulamento da Feira do Mirtilo-----

4.6 Regulamento de Utilização da Cozinha Comunitária -----

4.7 Medalha de Mérito Cultural-----

5. Período Destinado ao Público-----

----- O presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão pelas dezoito horas.---

----- O presidente deste órgão solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada e verificar se havia quórum.-----

----- Depois de realizada a chamada, constatou-se a presença dos membros:-----

- Albano de Amaral Macedo-----

- Alexandre Fernandes Tavares-----

- Alexandre Paulo Tavares Machado-----

- Ana Patrícia da Silva Ferreira-----

- Ana Raquel Machado e Costa-----

- António Manuel Martins de Bastos-----

- António Manuel Tavares da Silva-----

- António da Silva Portela-----

- Carla Andreia Coutinho Tavares-----

- Carla Manuela Borges Soares-----

- Claudino da Fonseca Soares-----

- Custódio Tavares Pereira de Lima-----

- David da Silva Alves-----

- José Carlos Ribeiro de Sousa-----

- José Luís da Silva e Almeida-----

- Júlio Martins Fernandes-----

- Luís Filipe Tavares Silva Pedro-----

- Manuel da Silva Soares-----

- Mariana Fernanda Martins de Bastos-----

- Mário Coutinho Martins-----

- Mário José Costa da Silva-----

- Natália Fonseca Nogueira-----

- Renata Liliana da Costa Marques-----

- Sérgio Soares da Silva-----

- Toni Pedro Ribeiro Martins-----

----- Faltaram à sessão Ana Maria Tavares Mendes, Cipriano de Arede Nogueira, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José Bastos da Rocha, Rui Manuel Arede Lopes e Sandra Henriques da Silva. Os membros Cipriano de Arede Nogueira, José Bastos da Rocha e Rui Manuel Arede Lopes foram substituídos por António Manuel Tavares da Silva, Natália Fonseca Nogueira e Renata Liliana da Costa Marques, respetivamente,

depois de convocados através de protocolo, tendo-se verificado a identidade e legitimidade dos membros substitutos. As faltas foram justificadas nos termos do artigo 78º da Lei das Autarquias Locais, razão pela qual se promoveu a substituição nestes termos.-----

----- Da Câmara Municipal foram registadas as presenças de António José Martins Coutinho, Presidente da Câmara Municipal; Maria Elisabete Martins Henriques, Raul Alberto da Conceição Duarte, António Rodrigues Ferreira e Idalina Pereira Tavares, Vereadores.-----

----- Seguidamente, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos desta sessão.-----

-----**Ordem de trabalhos**-----

Antes de iniciar a apreciação dos pontos existentes na Ordem de Trabalhos, o presidente da Assembleia Municipal pediu aos grupos municipais, sempre que haja uma falta, os líderes das bancadas se responsabilizem pelas substituições depois de apresentado o requerimento pelo membro que venha a faltar e que se encontre ausente até 30 dias. Quando um membro não pode estar presente numa sessão, deve comunicar ao líder da bancada para proceder à sua substituição ou apenas comunicar à mesa da assembleia para ser justificada a falta.-----

Quando um membro se encontre ausente até 30 dias e esse período coincida com a data de uma sessão, pode requerer a sua substituição apresentando requerimento a solicitar essa pretensão, atempadamente, indicando a data de início e de termo da ausência.-----

Mais esclareceu que, a sessão foi marcada para as 18:00 porque fazer parte do banco dos réus no processo da CIRA sobre o Beira Mar, facto que impossibilitou estar em Sever do Vouga antes dessa hora.-----

1 Acta – Foi adiada a apreciação da acta para a próxima sessão, uma vez que não foi colocada junto dos documentos desta sessão.-----

2 Correspondência:-----

O presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da seguinte correspondência, e informação recebida, que poderá ser consultada nos serviços desta autarquia: -----

- Convocatórias para o Conselho Municipal de Segurança e o Conselho Municipal de Educação;-----
- Ofício do Centro Hospitalar do Baixo Vouga a comunicar a mudança do conselho de administração;-----
- Ofício/circular do Tribunal de Contas, e que vem dar conhecimento da nona alteração da Lei n.º 97 de 26 de agosto;-----
- Convite para o seminário do final do projeto Sever do Vouga Mais;-----
- Convite da Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga para o sétimo aniversário da Rota das Laranjeiras;-----
- Moção da Assembleia Municipal de Viseu relacionada com o combate à corrupção.----

Mais informou que saiu uma alteração à lei dos compromissos no dia 17 de março – Lei n.º 22/2015.-----

Por fim, procedeu à leitura da informação que o presidente da Câmara Municipal lhe fez chegar com o ponto de situação dos processos do Bar Alexandrite.-----

-----**3 – Período Antes da Ordem do Dia**-----

3.1 – Assuntos de Interesse Local-----

----- O presidente da Assembleia Municipal solicitou aos membros que pretendiam inscrever-se para intervir no período de antes da ordem do dia, que transmitissem essa intenção, com vista a realizar-se o registo e à chamada por ordem de inscrição ou serem esses pedidos intercalados nos termos do regimento, para não intervirem seguidos dois membros do mesmo grupo.-----

----- Após a anotação de todas as inscrições, passou-se ao período das intervenções.-----

A primeira intervenção foi de **Carla Manuela Borges Soares**, que começou por dizer que tem havido várias intervenções no sentido de alertar o executivo para a necessidade de uma urgente intervenção na reposição de pavimentos e muros degradados ao longo de diferentes troços do concelho, resultantes da passagem de veículos pesados durante a construção da barragem de Ribeiradio e Ermida, nomeadamente na EN16 e na variante em

Cedrim. Pediu para ser informada da previsão da realização dos trabalhos protocolados entre o município e a EDP, uma vez que continuam muros derrubados, em curvas, sem qualquer tipo de sinalização preventiva.-----

Falou sobre a sessão de fevereiro 2015, onde o membro Sérgio Silva propôs a alteração da circulação com a permissão de trânsito a ligeiros nos dois sentidos, da ponte ao cruzamento para a Feira Nova, na E.M. 569, querendo saber se já foram tomadas algumas diligências naquele sentido.-----

Questionou o facto de não estar concluído o trabalho de alcatroamento do caminho até à Fonte, em Cedrim.-----

Reportando-se à sessão de dezembro 2014, perguntou se já tinha sido realizada uma reunião relacionada com as questões de segurança na central de camionagem e se já tinham sido tomadas algumas medidas.-----

De seguida, foi dada a palavra a **Mário José Costa da Silva** que começou por falar sobre a revolução de 25 de abril de 1974, dizendo que, hoje, existem problemas de índole social e económica que nada têm a ver com a “Revolução dos Cravos”, mas antes com alguma apatia do tecido económico, associada à ganância neoliberal dos agentes financeiros, que o poder político sustenta ou não consegue controlar. Disse querer acreditar que a atual crise é apenas um ciclo que será ultrapassado quando a economia começar a florescer e o poder político conseguir dominar a especulação gerada pelo poder financeiro. Naquele sentido, disse haver ainda muito por fazer, nomeadamente ao nível de necessidades básicas da dignidade humana, como, por exemplo, o fornecimento de água potável, o saneamento básico e a criação de emprego, num concelho que de dia para dia se vai despovoando, perdendo os seus filhos para a emigração. Pediu ao presidente da Câmara Municipal que fizesse um ponto de situação sobre o abastecimento de água e saneamento básico no concelho, pela AdRA, nomeadamente nas freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves.-----

Pediu para ser elucidado sobre o andamento do plano de ordenamento das margens da albufeira/barragem de Ribeiradio-Couto de Esteves. Falou sobre os três grandes trilhos existentes na freguesia de Couto de Esteves (Trilho dos Amiais, Trilho da Agualva e Trilho da Pedra Moura), chamando a atenção para a necessidade urgente de uma manutenção cuidada, uma vez que alguns troços se encontram bastante condicionados, sugerindo que essa manutenção seja entregue à Junta de Freguesia mediante uma transferência de verbas devidamente protocolizada.-----

Falando sobre o incêndio que no início de abril consumiu mais de mil hectares de floresta nos concelhos de Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha e Águeda, questionou o que está a ser feito em termos de prevenção, combate e ordenamento do território para que situações como aquela não se repitam no futuro.-----

Referindo alguns nomes de imprensa local, sugeriu a promoção de uma homenagem, em articulação com a Biblioteca Municipal, aos homens e mulheres que continuam a projetar, nos seus jornais, a defesa dos valores e interesses de Sever do Vouga através da realização de exposições, tertúlias, concursos e workshops, entre outros, aproveitando-se a proximidade do centenário do semanário republicano Alma Popular, fundado a 1 de agosto de 1915.-----

Relativamente às infraestruturas desportivas do concelho, perguntou para quando está prevista a conclusão da vedação do Estádio Municipal dos Padrões.-----

Finalmente, alertou para o mau estado do piso da artéria que liga as instalações da APCDI na Quinta do Cardeal ao lugar de Nogueira e lamentou a hora marcada para a reunião do Conselho Municipal de Segurança por ser durante o horário laboral, o que poderá impedir a presença de todos os convocados.-----

A próxima intervenção coube a **Toni Pedro Ribeiro Martins**, dizendo que a proposta para a criação de um Espaço do Cidadão no Vougapark, apresentada pelo PSD em reunião de Câmara, é fundamental para os cidadãos do concelho e, também, uma importante forma de desenvolvimento das freguesias de Talhadas, Cedrim e Paradela, assim como das freguesias de Pessegueiro e Couto de Esteves.-----

Relativamente ao alerta feito em sessões anteriores quanto às infiltrações e problemas de construção existentes no edifício do Vougapark, questionou o presidente da Câmara quais as medidas tomadas para resolução dos mesmos e se foram tomadas ao abrigo da garantia da obra, considerando que deve ser dada prioridade à resolução daquelas situações.-----
Por último, perguntou qual a opinião da Câmara, e medidas que pretende tomar, relativamente aos problemas de funcionamento da ETAR de Sóligo.-----
A última intervenção coube a **Albano de Amaral Macedo** que fez uma pequena descrição de Portugal, antes da Revolução de 25 de abril de 1974, e de tudo o que aquela data trouxe. Disse que, a todos os eleitos locais cabia a missão futura de cumprir abril e honrar a democracia. Congratulou-se de estar a comemorar quarenta e um anos do fim de um regime ditatorial e de serem fruto de um novo regime democrático.-----
O presidente da Assembleia Municipal disse que, na última sessão, pediu que as intervenções fossem feitas sobre assuntos que diziam respeito ao concelho, sugerindo fazer-se uma sessão da Assembleia Municipal ou cerimónia para permitir aquele tipo de intervenção (abordando a história e os factos à volta do 25 de abril). Referiu que continua a permitir a tolerância em relação ao tempo das intervenções, mas nos pontos do período da ordem do dia, sublinhou que devem ater-se aos assuntos a tratar.-----
Foi dada a palavra ao **presidente da Câmara Municipal** para poder responder às questões colocadas, tendo começado pela intervenção de **Carla Soares**, sobre a necessidade de intervenção na estrada e muros, dizendo que aquele processo ainda não está finalizado, estando ainda em negociações com a EDP e com os empreiteiros que ajudaram a construir a barragem, tendo sido celebrado um primeiro protocolo com a EDP para reposição dos caminhos laterais. Mais disse que estão na fase de medição para avançar com a empreitada, acontecendo o mesmo com a reposição da ponte de Lourizela.-----
Sobre a sinalização na E.M. 569, disse que estavam à espera pelo parecer da Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga, o que já foi apresentado pelo que a proposta será submetida à Câmara Municipal para aprovação da reposição do trânsito nos dois sentidos.-
Sobre a Rua do cemitério de Cedrim e acesso à variante, referiu que a intervenção teria de ser contemplada num novo procedimento, em princípio, exigindo um concurso público.----
Sobre o Centro Coordenador de Transportes, referiu que a questão colocada está na ordem de trabalhos da próxima reunião do conselho Municipal de Segurança, mas antecipadamente foram enviados ofícios à GNR e à escola segura para fazerem vigilância daquela zona e noutra próxima do centro, na zona da biblioteca.-----
Passando para a intervenção de **Mário Silva** disse, quanto á água e saneamento, que era sabido terem transitado para a AdRA aqueles dois serviços, conhecendo apenas os planos de intervenção elaborados por aquela empresa. Com a criação da nova captação, disse já ter pedido que fosse realizada, pelo menos, a ligação de água ao lugar de Couto de Baixo. Mais disse que pressionava sistematicamente a AdRA no sentido de avançar com os projetos previstos nos planos de investimentos.-----
Sobre o plano da barragem, disse ter questionado o INAG, e que o presidente daquela entidade disse que ainda havia legislação por sair e não fazia sentido elaborar um plano que teria de ser alterado depois da saída da tal legislação. Logo que fixassem a legislação iniciariam o processo de elaboração do plano de ordenamento.-----
Relativamente aos trilhos, informou que o presidente da Junta de Freguesia tinha feito chegar um ofício, tal como o presidente da Junta de Freguesia de Rocas, no sentido de serem eles a fazer essa limpeza. No entanto, referiu ter sido decidido fazer um procedimento que está a decorrer, de ajuste direto, para ser feita sistematicamente a limpeza e a remarcação da sinalética, uma vez que os trilhos estão disseminados por todo o concelho. Informou que, nalguns troços, se não conseguirmos fazer o procedimento com a rapidez necessária, irá ser feito um ajuste direto para se proceder à limpeza.-----
Relativamente ao incêndio, da semana passada, foi apresentado o Plano Operacional Municipal com todas as regras e com as entidades ligadas ao assunto. Disse que, cada entidade intervém como está referido no documento. Informou que, no dia 23 de abril corrente, o vereador Raul Duarte tinha estado na apresentação do Plano Distrital que, também, define regras de atuação quer no terreno quer na prevenção.-----

Sobre as infraestruturas desportivas, disse ter registado a situação da vedação da proteção do estádio.-----

Relativamente à homenagem aos jornais e ao primeiro jornal, disse ter registado como uma proposta que irá ser tida em consideração e irá ser pensada com o vereador da cultura no sentido de ser promovido algo sobre o assunto.-----

Sobre a convocatória do Conselho Municipal de Segurança, disse ter chegado a todos um pedido de contributo para a reunião do Conselho, altura em que podiam ter comunicado a que horas pretendiam que fosse feita a reunião.-----

Finalmente, disse que os buracos existentes no piso da artéria que liga as instalações da APCDI na Quinta do Cardeal ao lugar de Nogueira tinham sido tapados e que está a ser pensada uma repavimentação para o local.-----

O membro Mário Coutinho ausentou-se da sessão pelas 19:00.-----

Respondendo às questões colocadas por **Tony Martins**, sobre os Espaços do Cidadão, disse ter recebido uma proposta dos vereadores do PSD na Câmara Municipal, e porque não é um processo fechado, quaisquer outras propostas poderiam ser enviadas no sentido de virem a ser analisadas. Sobre a sugestão de criação de um espaço no Vougapark, disse já ter conversado na Agim e que, na reunião agendada para a próxima semana, aquele é um dos assuntos que irá ser colocado e que poderia vir a ser feito pela Agim no sentido de que as pequenas receitas o espaço dê para a gestão do Espaço, uma vez que a Câmara não tem pessoal para colocar naquele novo serviço.-----

Sobre a questão das obras do Vougapark, as mesmas estão dentro dos prazos, e a Câmara está a acompanhar as obras com o empreiteiro e a empresa fiscalizadora.-----

Quanto à ETAR de Sóligo, disse estar a acompanhar o processo, que é da responsabilidade da AdRA, estando em concurso a criação de uma nova ETAR em Sóligo, tendo havido uma queixa que obrigou à repetição do concurso internacional.-----

A maioria dos membros que intervieram entregaram à mesa as cópias das suas intervenções que dela fazem parte integrante e vão ser arquivadas juntamente com os documentos desta sessão.-----

Depois de concluídas as intervenções registadas e os assuntos tratados no “Período de Antes da Ordem do Dia”, passou-se ao “Período da Ordem do Dia”.-----

----- 4 – Ordem do Dia -----

4.1 Prestação de Contas 2014: - Foi dada uma breve explicação pelo presidente da Câmara sobre os documentos referentes à Prestação de Contas do ano económico de 2014, elaborados no uso da competência cometida à Câmara Municipal através da alínea i), do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Seguidamente foi aberto um período para apreciação dos documentos e proposta relacionados com a Prestação de Contas de 2014.-----

Foi registado o pedido de esclarecimento feito por Albano Macedo que perguntou se não seria boa ideia começar a amortizar, ou mesmo liquidar, o empréstimo contraído para as escolas e entregá-lo ao BBVA que tem uma taxa de juro de 4%.-----

O presidente da Câmara tomou nota da sugestão e disse que essa hipótese já estaria a ser pensada.-----

Seguidamente, Tony Martins falou sobre a existência de demasiadas rubricas sem execução.-----

O presidente da Câmara disse que essas rubricas foram criadas para se aproveitar as oportunidades que possam vir a surgir no novo quadro comunitário.-----

Finalmente, interveio **David da Silva Alves**, que fez uma análise às contas de 2014, dizendo que, independentemente do parecer político que se possa ter, o que contava era a apreciação ou verificação feita pelo do Tribunal de Contas. Deu os parabéns ao Diretor de Departamento Financeiro, Luís Figueiredo, e à sua equipa, pelo trabalho feito. Fez apenas um reparo relativamente ao balanço dos resultados, dizendo que poderia haver uma menção à nota dos anexos para facilitar a sua consulta.-----

Depois dos pedidos de informação e dos esclarecimentos feitos seguiu-se a votação dos documentos da Prestação de Contas de 2014, cujo resultado foi o seguinte: dezoito votos a favor de Albano de Amaral Macedo, Alexandre Fernandes Tavares, Alexandre Paulo

Tavares Machado, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, José Carlos Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário José Costa da Silva, Renata Liliana da Costa Marques, Sérgio Soares da Silva; seis abstenções de António Manuel Tavares da Silva, Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Claudino da Fonseca Soares, Natália Fonseca Nogueira e Toni Pedro Ribeiro Martins; nenhum voto contra.-----

4.2 Património: - Foi dado conhecimento ao órgão deliberativo dos bens que constam no inventário do ativo patrimonial deste município. A Assembleia Municipal apreciou o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, como determina a alínea l), do n.º 1, do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

4.3 Informação Escrita do Presidente da Câmara: - Foi prestada a habitual informação sobre o documento elaborado e disponibilizado aos membros da Assembleia Municipal. Depois de ter sido prestada a informação pelo Presidente da Câmara Municipal foi perguntado pelo presidente da mesa à Assembleia se pretendiam colocar questões ou se havia alguma dúvida sobre a informação. Posto isto, como não houve qualquer questão passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

4.4 2ª Revisão Orçamental: - Depois de prestados alguns esclarecimentos sobre as principais modificações realizadas aos documentos previsionais deste ano económico, compreendidas no documento apresentado, atempadamente, aos membros deste órgão, integrando a 2ª Revisão Orçamental de 2015, que compreende a 2ª Revisão do Orçamento de Receita e de Despesa com um reforço de € 220 000,00 (duzentos e vinte mil euros), foi aquele documento aprovado por maioria, com dezoito votos a favor de Albano de Amaral Macedo, Alexandre Fernandes Tavares, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, José Carlos Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário José Costa da Silva, Renata Liliana da Costa Marques, Sérgio Soares da Silva; seis abstenções de António Manuel Tavares da Silva, Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Claudino da Fonseca Soares, Natália Fonseca Nogueira e Toni Pedro Ribeiro Martins; nenhum voto contra.-----

4.5 Regulamento da Feira do Mirtilo: - Nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, a versão final do Regulamento da Feira do Mirtilo.-----

4.6 Regulamento de Utilização da Cozinha Comunitária: - Estando finalizado o período de audiência pública e não tendo sido apresentada qualquer proposta de alteração ou reclamação, a Assembleia Municipal analisou a versão final do Regulamento de Utilização da Cozinha Comunitária. O membro José Luís Almeida fez um reparo ao documento, dizendo que havia uma contradição no mesmo, uma vez que, no artigo 7º do Capítulo III estavam previstas as “associações sem fins lucrativos do concelho de Sever do Vouga”, mas que não estavam previstas no artigo 4º do Capítulo II. Foi tomada nota da falha e o órgão deliberou, por unanimidade, aprovar a versão final do Regulamento de Utilização da Cozinha Comunitária com a mencionada modificação, pelo que se acrescentará aquela expressão no primeiro ponto do n.º 1 do art.º 4º e far-se-á a renumeração dos pontos seguintes, passando o artigo 4º a constar como se transcreve:-----

-----Artigo 4º-----

-----Ordem de Prioridades-----

1 - Na gestão dos espaços procurar-se-á servir todos os interessados e rentabilizar a sua utilização, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:-----

1º Associações sem fins lucrativos do concelho de Sever do Vouga;-----

2º Entidades ou pessoas particulares do concelho;-----

3º Associações sem fins lucrativos fora do concelho;-----

4º Entidades ou pessoas particulares de fora do concelho;-----
2 - Quando existir mais do que um pedido para o mesmo período dar-se-á preferência, em primeiro lugar, a quem não tenha utilizado as instalações nos últimos 90 dias, e, em seguida, àquele cujo pedido tenha dado entrada em primeiro lugar.-----

4.7 Medalha de Mérito Cultural: - Foi presente uma proposta de atribuição de uma medalha de Mérito Municipal Cultural, Grau Ouro, ao Dr. António Henriques Tavares, pelas suas qualidades pessoais e pelos serviços de excepcional relevância, no domínio da cultura e história do concelho. Analisada a proposta, procedeu-se à votação por escrutínio secreto, tendo sido obtidos vinte e cinco votos a favor. Assim, foi aprovada, por unanimidade, a atribuição de uma medalha de Mérito Municipal Cultural, Grau Ouro, a Dr. António Henriques Tavares.-----

Como não houve mais nenhuma intervenção passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

-----3 - Período Destinado ao Público-----

Não houve qualquer participação.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja acta em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por mim, Luís Figueiredo Martins, funcionário designado para o efeito, que a redigi.-----